

CRIATIVIDADE EM POLÍTICAS PÚBLICAS: experiência para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

CAROLINE MARQUES CAVALCANTE CUNHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

WENDELL DE MOURA DOMINGOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

HENRIQUE MUZZIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

CRIATIVIDADE EM POLÍTICAS PÚBLICAS: experiência para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

Introdução

Os problemas enfrentados pela atual comunidade global apresentam um grau de complexidade que não são passíveis de serem solucionados de maneira rápida. É sob esse contexto que são estabelecidos em 2015, após um amplo processo de consulta mundial envolvendo os mais diversos atores sociais, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estudo recente aponta como a criatividade pode refletir a comunidade e atuar como fomentadora da colaboração entre os mais diversos atores sociais na busca por soluções criativas e sustentáveis para os problemas urbanos e incitam a realização de pesquisas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como uma ação de política pública de estímulo à criatividade pode auxiliar no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fundamentação Teórica

Por seu potencial de gerar soluções para os problemas, mesmo diante de recursos limitados e demandas infinitas, a criatividade já foi adotada como estratégia por empresas, e vem ganhando espaço dentro das organizações públicas. Neste caso, o objeto final da criatividade seria o bem público, e os agentes criativos seriam os atores nele implicados, como os próprios servidores que atuam na administração direta e indireta, os municípios com interesses nas melhorias da cidade e potencial para auxiliar na geração de ideias e as instituições de ensino, importantes aliados nestes processos.

Metodologia

Para alcançar o objetivo proposto adotou-se a abordagem qualitativa. Como estratégia de pesquisa optou-se pelo estudo de caso. Para seleção do caso, observou-se o fato da cidade do Recife ser signatária do Programa Cidades Sustentáveis até 2024 e, por isso, comprometer-se com o desenvolvimento de políticas públicas pautadas no alcance dos ODS. Partindo dessa premissa observou-se ações de políticas públicas do município que tivessem um caráter singular e pudessem ser intimamente relacionadas com o estímulo à criatividade. Assim, a experiência selecionada foi: o E.I.T.A. Living Lab.

Análise dos Resultados

Com base nos dados, pode-se observar que o estímulo do poder público em desafiar a sociedade a buscar soluções criativas para os problemas urbanos, colocando como critério básico para seleção dos projetos o atendimento aos ODS influenciou a atuação das empresas. Percebeu-se que os projetos escolhidos no primeiro e segundo ciclo de inovação atenderam, todos, ao ODS 11, que trata das Cidades e Comunidades Sustentáveis. Além desse também foram atendidos nesse primeiro momento os ODS: 7, energia acessível e limpa; 9, indústria, inovação e infraestrutura; e, 12, consumo e produção sustentáveis.

Conclusão

Entender as cidades como hubs multiculturais, que agregam vivências e experiências, implica em lançar um novo olhar sobre o potencial destes espaços em criar e testar soluções, por meio da elaboração de políticas integradoras, inovadoras e criativas, que levem em consideração as necessidades de seus habitantes, e tragam formas de solucionar questões públicas. A partir do caso

apresentado, verificou-se alinhamento com as necessidades da cidade. A ação tem promovido a solução para os problemas da cidade por meio da participação de diversos atores e testes em ambientes de vida real.

Referências Bibliográficas

LANDRY, Charles. Lineages of the creative city. *Creativity and the City: How the creative economy changes the city*, Rotterdam: NAI Publishers, p. 42-54, 2005. PANAIT, Mirela et al. Universities-Players in the Race for Sustainable Development. In: *Higher Education for Sustainable Development Goals*. River Publishers, p 23-42, 2022. SILVA, Andréa Pereira da; MUZZIO, Henrique. Uma cidade criativa para potencializar o desenvolvimento local sustentável. *REAd. Revista Eletrônica de Administração*, v. 29, p. 200-223, 2023.